

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

Atena
Editora
Ano 2021



Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-765-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.656211012>

1. Ciências da saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da
Silva (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos a coleção “Ciências da Saúde: Políticas Públicas, Assistência e Gestão”, que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Ciência da Saúde. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem do uso correto dos medicamentos, com uma discussão relevante sobre a automedicação e adesão ao tratamento, bem como da importância de uma abordagem interprofissional; uso de fitoterápicos; alimentação saudável; segurança do paciente e qualidade do cuidado; assistência em saúde no domicílio e uso de ferramentas para avaliação em saúde.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas públicas e para uma melhor gestão em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a violência contra a mulher e a necessidade do empoderamento feminino, bem como da adequada assistência às vítimas; questões psicossociais; o uso de tecnologias em saúde; abordagem de doenças negligenciadas; qualidade da água e de alimentos consumidos pela população; a importância da auditoria em saúde, do planejamento estratégico e da importância da capacitação profissional para o exercício da gestão em saúde.

Espera-se que os trabalhos científicos apresentados possam servir de base para uma melhor assistência, gestão em saúde e desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES IDOSOS

Katia Carvalho Marques
Ladislau Henrique Macedo dos Santos
Lucilene Carvalho Marques
Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110121>

CAPÍTULO 2..... 12

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM E OS FATORES QUE FAVORECEM ESSA PRÁTICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS - AM

Adriane Kakijima Bonfim
Geliane da Gama Lima Torres
Liliane Íris Bonfim Pinheiro
Mychele Azevedo Lima
Silas Pereira Muraiare
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Hanna Lorena Morais Gomes
Andreia Silvana Silva Costa
Loren Anselmo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110122>

CAPÍTULO 3..... 24

PARTICIPAÇÃO ATIVA DO FARMACÊUTICO FRENTE À AUTOMEDICAÇÃO

Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes
Nadyellem Graciano da Silva
Simone Soares da Silva
Axell Donelli Leopoldino Lima
Ivone Oliveira da Silva
Mônica Larissa Gonçalves da Silva
Elizabeth Moreira Klein
Rodrigo Lima dos Santos Pereira
Victória Melo da Costa
Paulo Diniz de Oliveira
Andréa Fernanda Luna Rodrigues
Eduarda Rocha Teixeira Magalhães
Lustarlone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110123>

CAPÍTULO 4..... 38

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INADEQUADO DE PSICOTRÓPICOS

Lucimara Regina Aleixo Ferreira
Maria Adellane de Oliveira Silva
Heleneide Cristina Campos Brum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110124>

CAPÍTULO 5..... 51

ESTIMATIVA DE ADESÃO A MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL COFORMULADO

Yanna Dantas Rattmann
Bárbara Thaís Polisel de Sá
Mariana Ribeiro Martins
Leticia Mara Marca
Débora Bauer Schultz
Flavia Helen Correia
Sacha Testoni Lange
Marina Yoshie Miyamoto
Beatriz Böger
Frederico Alves Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110125>

CAPÍTULO 6..... 61

INCONFORMIDADES RELACIONADAS À UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAIS ADMINISTRADOS VIA SONDAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Sílvia Maria Jacques Neves
Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso
Ramon Moraes Penha
Elza Aparecida Machado Domingues
Camila Guimarães Polisel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110126>

CAPÍTULO 7..... 77

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE QUIMIOTERAPIA E OS RISCOS OCUPACIONAIS

Fernanda da Silva Ferreira
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Rutiana Santos Batista
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Tatiane Regina de Souza Castro
Mariana Machado Figueiredo
Bernadete de Lourdes Xavier
Maria Gabriela Lourenço
Tássara Vitória da Silva Almeida
Maria Eduarda Pinto Pinheiro
Letícia F. Fiuza Bacelar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110127>

CAPÍTULO 8..... 86

CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA

Alex Sandro Pereira Ivasse
Benjamim De Almeida Silva

Paulo Roberto De Sousa Lima Junior

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110128>

CAPÍTULO 9..... 95

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Muiara Aparecida Moraes

Aílson da Luz André de Araújo

Ana Lúcia Santos de Matos Araújo

Orlando Vieira de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110129>

CAPÍTULO 10..... 109

PALMÁCEAS REGIONAIS: UMA REVISÃO EDUCATIVA DA IMPORTÂNCIA NA PRODUÇÃO DE LIPÍDIOS E APLICAÇÃO SUSTENTÁVEL EM PRODUTOS PARA SAÚDE

Rafael Miranda Carvalho Dos Reis

Vitória Ellen Batista de Moraes Nascimento

Alana Oliveira de Sena

Leidiane Rodrigues Santiago Feitosa

Leonardo Fonseca Maciel

Neila de Paula Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101210>

CAPÍTULO 11..... 130

A EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Denisia verônica Pereira dos Santos

Larissa Aparecida Alves Ferreira

Lucas Cardoso Lopes

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101211>

CAPÍTULO 12..... 137

FACTORES ASOCIADOS A LA PÉRDIDA DE PESO DE LOS PACIENTES Y LA DIETA PRESCRITA DURANTE LA HOSPITALIZACIÓN

Vânia Aparecida Leandro-Merhi

José Luis Braga de Aquino

Hallan Douglas Bertelli

Geovanna Godoy Ramos

Elisa Teixeira Mendes

José Alexandre Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101212>

CAPÍTULO 13..... 153

CAPACIDADE DO CHÁ VERDE NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DA OBESIDADE BEM COMO DE SUAS COMORBIDADES (UMA REVISÃO)

Débora Gracielly da Silva

Maria José Arruda De Albuquerque Lopes
Raquel Maria da Silva
Jobson Josimar Marques Teixeira
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101213>

CAPÍTULO 14..... 162

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E ALIMENTAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE

Patrícia Haas
Laura Faustino Gonçalves
Beatriz Vitorio Ymai Rosendo
Karina Mary Paiva
Rodrigo Sudatti Delevatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101214>

CAPÍTULO 15..... 178

**A SEGURANÇA DO PACIENTE INSERIDA NA GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR:
UMA PROPOSTA SIMPLIFICADA DE IMPLANTAÇÃO**

Fabiano Lucio de Almeida Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101215>

CAPÍTULO 16..... 191

**INTERFERÊNCIA DO DIABETES *Mellitus* NA SAÚDE NUTRICIONAL DE PESSOAS
IDOSAS**

Carina Barbosa Bandeira
Maria Vieira de Lima Saintrain
Rafaela Laís e Silva Pesenti Sandrin
Marina Arrais Nobre
Ana Ofélia Lima Portela
Debora Rosana Alves Braga de Figueiredo
Maria da Glória Almeida Martins
Maria Isabel Damasceno Martins Fernandes
Camila Bandeira de Sousa
Anna Cecília Nunes dos Santos
Janaína Alvarenga Aragão
Luciano Silva Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101216>

CAPÍTULO 17..... 202

**PANORAMA GERAL SOBRE AS COMPETÊNCIAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA
QUALIDADE E SEGURANÇA NO CUIDADO DO PACIENTE**

Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga
Cléciton Braga Tavares
Geisa Machado Fontenelle
Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira
Antônio Francisco Machado Pereira
Yara Maria Rêgo Leite

Veronica Elis de Araújo Rezende
Adriana Jorge Brandão
Maria Lailda de Assis Santos
Sandra Valéria Nunes Barbosa
Luciane Resende da Silva Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101217>

CAPÍTULO 18.....210

O CUIDADO DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID 19)

Camila Augusta de Oliveira Sá
Diana Muniz Pinto
Lúcia Helena Gonçalves Martins
Mariana Freitas e Silva Maia
Ney Sindeaux Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101218>

CAPÍTULO 19.....217

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101219>

CAPÍTULO 20.....223

VISITA DOMICILIAR COMO MECANISMO DE ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Ramos Domenis
Janayna de Almeida Andrade
Ranna Adrielle Lima Santos
Suzanne Guimarães Machado
Felipe Douglas Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101220>

CAPÍTULO 21.....232

PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEDIADA PELA INTERNET

Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Jaqueline Renata da Silva Brito
Fernanda Karielle Coelho Macedo
Maria Eduarda de Sousa Brito
Oyama Siqueira Oliveira
Lairton Batista de Oliveira

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101221>

CAPÍTULO 22.....241

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andréa Timóteo dos Santos Dec

Margarete Aparecida Salina Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101222>

CAPÍTULO 23.....255

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL, DA PERCEPÇÃO DO AMBIENTE OCUPACIONAL E DOS PRINCIPAIS DESFECHOS OSTEOMUSCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KUBITSCHECK – MINAS GERAIS

Alysson Geraldo Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101223>

CAPÍTULO 24.....266

APLICAÇÃO DA ESCALA BIANCHI DE STRESS EM BLOCO OPERATÓRIO

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves

Christian Raphael Fernandes Almeida

Kelly Barros Marques

Rafaella Regis de Albuquerque Isacksson

Débora Rodrigues Guerra Probo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101224>

CAPÍTULO 25.....279

USO DE QUESTIONÁRIOS COMO FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE DISBIOSE INTESTINAL E RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Whellyda Katrynne Silva Oliveira

Débora Paloma de Paiva Sousa

Heide Sara Santos Ferreira

Vitória Ribeiro Mendes

Lana Maria Mendes Gaspar

Joyce Sousa Aquino Brito

Andressa Correia das Neves

Juliana Feitosa Ferreira

Elinayara Pereira da Silva

Marta Gama Marques Castro

Vanessa Gomes de Oliveira

Stefany Rodrigues de Sousa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101225>

CAPÍTULO 26.....289

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO FEMININO:

MEDICAÇÕES APROVADAS PELO FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA)

Gabriela Pascueto Amaral

Nathalie de Paula Damião

Lúcio Mauro Bisinotto Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101226>

CAPÍTULO 27.....299

OS PRINCIPAIS IMPACTOS À SAÚDE DA CRIANÇA CAUSADOS PELO CONSUMO DE CORANTES ALIMENTÍCIOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcelo Borges Figueira da Mota

Brunna Michelly da Silva Sousa

Tamyres Borges Pereira

Isabella Chaves Lira Cruz

Juliana Amorim Alfaix Natário

Irlane Moraes Vasconcelos Souza

Antonina Linhares Moraes Neta

Guilherme de Souza Gomes

Fernanda de Melo Franco Machado

Enzo Cardoso de Faria

Gabriel Mazuchini Belai

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101227>

SOBRE O ORGANIZADOR.....308

ÍNDICE REMISSIVO.....309

A EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Data de aceite: 01/11/2021

Denisia verônica Pereira dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/9089179413120176>
Faculdade LS
Brasília, DF

Larissa Aparecida Alves Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/2386628793973229>
Faculdade LS
Brasília, DF

Lucas Cardoso Lopes

<http://lattes.cnpq.br/9274307546146282>
Faculdade LS
Brasília, DF

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>
Faculdade LS
Brasília, DF

RESUMO: A epilepsia é uma doença de grande relevância para sociedade, atinge milhões de pessoas pelo mundo, sendo geralmente seu surgimento na infância, em alguns tipos mais graves acabam não respondendo ao tratamento tradicional, assim os profissionais da saúde estão constantemente em busca de novos tratamentos alternativos, e trabalhando para o surgimento de novos medicamentos mais eficazes. No momento, um derivado da planta cannabis sativa chamado cannabidiol está chamando bastante atenção, pelo seu potencial medicinal em casos de epilepsia mais graves como síndrome de Dravet e Lennox. Por isso, o trabalho busca

demonstrar o potencial medicinal do CBD em casos de epilepsia grave, através de artigos científicos e estudos com testes que comprovam seu efeito, utilizando bancos de dados como Google Acadêmico, SciELO e PUBMED.

PALAVRAS-CHAVE: Canabidiol. CBD. Cannabis. Epilepsia.

THE EFFECTIVENESS OF CANNABIDIOL IN THE TREATMENT OF EPILEPSY

ABSTRACT: Epilepsy is a disease of great relevance to society, affects millions of people around the world, with the majority of cases with its onset in childhood, and some more serious types end up not responding to traditional treatment, so health professionals are constantly in search of new alternative treatments, and working towards the emergence of new, more effective drugs. At the moment, a derivative of the cannabis sativa plant called cannabidiol is drawing a lot of attention for its medicinal potential in cases of more severe epilepsy such as Dravet syndrome and Lennox. Therefore, the work seeks to demonstrate the medicinal potential of CBD in cases of severe epilepsy, through scientific articles and studies with tests that prove its effect, using databases such as Google Academic, SciELO, PUBMED.

KEYWORDS: Canabidiol. CBD. Cannabis. Epilepsy.

1 | INTRODUÇÃO

A epilepsia é uma doença crônica que atinge cerca de 50 milhões de pessoas segundo a OMS, essa doença tem consequências tanto

sociais quanto econômicas. Em países desenvolvidos a lacuna de tratamento é de cerca de 10%, esse número é bem diferente em relação a países subdesenvolvidos que chegam a ser cerca de 70%. Com a quantidade de pessoas atingidas por essa doença se faz necessário a diminuição do seu estigma e da discriminação, estudando tratamento alternativo que surta efeito em casos mais graves (ALBERTO, 2016).

Em razão dessa ótica pode-se observar a importância do desenvolvimento nessa área, pois terapias usadas para se tratar o sistema nervoso central são muito complicadas, por trazerem bastante efeito adverso, e em alguns casos o tratamento não surte efeito com medicamentos tradicionais, por isso a indústria farmacêutica tem investido cada vez mais para descoberta de novos medicamentos que sejam mais eficazes e menos agressivos, e através de estudos a substância que vem se mostrando bastante promissora o canabidiol derivado da cannabis sativa (SANTOS; SCHERF; MENDES, 2019).

A cannabis sativa é uma planta milenar de fácil adaptação ao clima e ao solo, usada em diversos países e diversos povos da antiguidade, ela era utilizada para fins medicinais, religiosos, alimentício dentre outros, e está na mais antiga farmacopeia chinesa, sendo esse o primeiro relato oficial do seu uso medicinal (HONÓRIO; ARRÓIO; SILVA, 2006).

O canabidiol não possui efeito alucinógeno como o THC, mesmo os dois sendo derivados da cannabis sativa, sendo um ponto muito positivo para o seu uso medicinal. O CBD está sendo estudado para diversas doenças com resultados bastante promissores para diversas delas. Em junho de 2018 a Food and Drug Administration dos EUA aprovou o primeiro medicamento à base de CBD para casos de epilepsia mais graves (VANDOLAH, 2019).

Por tanto o trabalho procura destrinchar o potencial do CBD no tratamento de epilepsia em casos graves, em que o uso de medicamentos tradicionais não demonstra efetividade. O uso do CBD pode proporcionar alívio para uma mãe que cuida do seu filho com diversas crises durante o dia. Por isso o trabalho também foca em mostrar que realmente o canabidiol tem efeito medicinal e que não provoca efeito alucinógeno, podendo assim ser usado em casos específicos como tratamento alternativo.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão literária em bancos de dados como: Anvisa, Google Acadêmico, Scielo, ministério da saúde e revistas científicas. A revisão literária ocorreu com data de publicação de 2005 até 2020, onde foram usadas as seguintes palavras chaves: canabinoide. Canabidiol.epilepsia e CBD. A base da pesquisa foram artigos que discutem o uso terapêutico do canabidiol no tratamento da epilepsia.

3 | DESENVOLVIMENTO

3.1 Epilepsia

A epilepsia é uma descarga elétrica anormal dos neurônios, que desorganizam as ondas cerebrais, está pode atingir várias áreas no cérebro e dependendo do local muda também os sintomas, esses sintomas podem ser simples ausências rápidas até crises de convulsões clássicas, onde o indivíduo fica se debatendo no chão (CARVALHO et al.,2017).

Segundo a OMS 50 milhões de pessoas no mundo têm epilepsia, 80% dos casos globais acontecem em países de baixa e média renda sendo que três quartos dessas pessoas que vivem nesses países não têm tratamento adequado. O grupo mais afetado pela epilepsia são crianças e adolescentes em torno de 50% dos casos, e 10% da população tem a possibilidade de ter a doença em algum momento da vida (SILVA; CARDOSO; MACHADO, 2013).

Os principais tipos de epilepsia são as generalizadas, focais e parciais, a generalizada normalmente vem de epilepsias primárias ou idiopáticas: como, por exemplo as crises de ausência onde normalmente a pessoa para pôr alguns segundos. Já as focais e parciais acontecem a partir de uma descarga anômala e síncrona: como por exemplo crises parciais simples que são perda de memória ou consciência rápida (LIMA, 2005).

Dentre as crises epilépticas duas são mais severas, a síndrome dravet que é uma epilepsia difícil de controlar, ataques que acontecem com muita frequência e prolongados, ela é geneticamente programada (MINGARRO ET AL.,2014). A síndrome lennox é uma epilepsia generalizada que acontece normalmente na infância e com quadros severos, é de difícil controle e tem baixas respostas à medicamentos anticonvulsivante (HERRERA et al.,2018).

Os principais sintomas da epilepsia são as crises convulsivas, podendo variar o sintoma dependendo do tipo e local afetado, se é uma região maior ou menor se atingiu o córtex cerebral, a intensidade e a disseminação da descarga, tudo isso pode influência no modo em que o indivíduo externa fisicamente a crise (COSTA, 2011).

Para se chegar ao diagnóstico da doença é preciso fazer anamnese do paciente para saber quando e como aconteceu, pode ser necessário fazer um teste físico e também os exames de imagem e o eletroencefalograma que mostra a atividade do cérebro no atual momento para ver se encontra atividade elétrica em onda no local da crise e assim obter um rápido diagnóstico (FERNANDES, 2013).

A descoberta da epilepsia para um indivíduo tem grande impacto social e familiar, a partir desse ponto é muito importante a explicação da doença, cuidados e tratamentos, em casos mais graves há um grande cuidado com o paciente, pois as constantes crises representam um risco a sua vida, quedas resultado em lesões e traumas, com o início do tratamento adequado e o conhecimento da doença pelo paciente ajuda o mesmo a ter uma melhor qualidade de vida (FERNANDES, 2006).

Existem diversos tipos de tratamento para epilepsia, o mais comum é o uso de medicamentos convencionais, esse tratamento tem sua eficácia em cerca de 50 a 80% dos casos, em casos mais específicos cerca de 20% o paciente não responde ao tratamento medicamentoso convencional sendo necessário o tratamento cirúrgico (COSTA; CORRÊA; PARTATA). Uma alternativa seria para casos que o paciente não responde aos medicamentos convencionais é o uso do CBD que é um canabinoide retirado da cannabis sativa com potencial promissor para casos mais graves de epilepsia (BASILIO et al., 2019).

3.2 Cannabis Sativa e CBD

Cannabis sativa é uma planta que possui diversos compostos, onde se destacam os canabinoides que agem nos receptores canabinoides de células alterando a liberação de neurotransmissores, dois compostos dos canabinoides são muito estudados, o CBD e THC, nos últimos tempos o CBD vem sendo estudado para diversas doenças, uma delas é a epilepsia grave onde apresentou resultados bastante relevantes (GURGEL et al., 2019).

O CBD é uma substância natural sendo 1 dos mais de 100 compostos químicos retirados dos canabinoides ele não tem a parte psicoativa, portanto, não causa alterações psíquicas como o THC. No cérebro temos receptores que se conectam com os canabinoides pelo sistema Endocanabinoide. O receptor encontrado no sistema nervoso central é o CB1 e o CB2 localizados em órgãos e tecidos periféricos, assim os canabinoides vem sendo muito estudados, para diversas doenças, exemplo: síndrome dravet e síndrome de Lennox-Gastaut (LGS) que são tipos de epilepsia mais graves (GONTIJO et al., 2016).

O sistema endocanabinoide é um sistema encontrado a pouco tempo no ser humano, ele é responsável por regular as funções no corpo ao nível celular, são produzidos naturalmente pelo corpo e se encontram em várias áreas do mesmo, os receptores CB1 e CB2 regulam o sistema motor e neurológico dentre outros, são muito importantes para gerar a homeostase, às consequências da sua deficiência causam desordem como epilepsia, autismo, dores crônicas dentre outras (CARVALHO et al., 2020).

O CBD faz um antagonismo funcional no receptor GPR55, como esses receptores causam uma hiperexcitação, quando eles são antagonizados acaba inibindo o estímulo por tanto acaba diminuindo as crises convulsivas, ele também dessensibiliza os receptores TRPV1 e inibir o transporte de adenosina que é um modulador da excitabilidade neural (DEVINSKY et al., 2014).

3.3 CBD no tratamento da epilepsia

O CBD tem se mostrado bastante eficaz no tratamento da epilepsia, pois o mesmo reduz de forma significativa a frequência e gravidade das convulsões, principalmente em crianças com tipos raros da doença (DEVINSKY et al., 2014).

Os primeiros estudos a respeito do tema foram realizados pelo CEBRID e liderados pelo Dr. Elisaldo Carlini. Onde o CBD se mostrou benéfico contra convulsões, em ratos

e logo depois em pacientes com epilepsia. No estudo clínico principal oito pacientes receberam o tratamento com CBD, doses de 200 a 300 mg/dia durante 4 meses. Destes pacientes, quatro permaneceram sem convulsões, três demonstraram uma melhora parcial e um não apresentou resposta, sugerindo que o efeito anticonvulsivante do canabidiol é promissor (CEBRID,2014).

Em um estudo mais recente realizado nos EUA, foi feito um levantamento do uso do CBD em crianças com epilepsias refratárias, principalmente a Síndrome de Dravet, onde 19 países responderam à pesquisa 53% relataram uma redução maior que 80% na frequência das convulsões; e 11% das crianças não apresentaram crises convulsivas durante os três meses de acompanhamento. Os pais ainda relataram que não houve efeitos adversos graves e uma melhora no estado cognitivo das crianças (CEBRID,2014).

Diante disso a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou em 2015 a liberação do uso medicinal de produtos a base de canabidiol em associação com outros canabinóides, por pessoa física para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde de conforme a RDC N° 17, DE 06 DE MAIO DE 2015.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas pesquisas bibliográficas e em relatos reais consultados para a realização deste estudo pode-se concluir que o CBD possui um alto potencial terapêutico no tratamento da epilepsia.

A ANVISA se mostra bastante positiva sobre o tema, onde em 2019 a mesma publicou a resolução n° 327 que autoriza a importação, fabricação e venda de medicamentos feitos com cannabis no Brasil (ANVISA, 2019).

Porém, não se pode descartar a necessidade de mais estudos para identificar de forma precisa o seu uso, pois não se pode afirmar com certeza se a eficácia terapêutica apresentada seria pela ação da substância isolada ou se a mesma só potencializa a ação de outras drogas, por seu mecanismo de ação ainda ser duvidoso.

Diante disso pode-se concluir a necessidade da realização de mais estudos e ensaios clínicos, visto que, mesmo o CBD não tendo efeito psicoativo, muito precisa ser conhecido sobre seu mecanismo de ação, eficácia, dose e segurança.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Carlos Mantovani Guerreiro. Epilepsys: Is there hope ? . **Indian Journal of Medical Research**, 2016;144(5):657–660.

BASILIO, Pamela Valera; FERREIRA, Rita de Cássia Valente. A importância do uso do canabidiol em pacientes com epilepsia. **Revista Saúde UniToledo**, v. 3, n. 2, 2019.

CARVALHO, Cristiane Ribeiro et al. Canabinóides e Epilepsia: potencial terapêutico do canabidiol. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 29, n. 1, p. 54-63, 2017. <https://doi.org/10.14295/vittalle.v29i1.6292>

COSTA, A. R.; CORRÊA, P. C.; PARTATA, A. K. Epilepsia e os fármacos mais utilizados no seu tratamento. **Revista Científica do ITPAC**, v. 5, n. 3, 2012.

DEVINSKY, Orrin et al. Effect of cannabidiol on drop seizures in the Lennox–Gastaut syndrome. **New England Journal of medicine**, v. 378, n. 20, p. 1888-1897, 2018

FERNANDES, Maria José da Silva. **Epilepsia do lobo temporal: mecanismos e perspectivas**. Estudos Avançados [online]. 2013, v. 27, n. 77 [Acessado 05 Outubro 2021] , pp. 85-98. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000100007>>. Epub 11 Abr 2013. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000100007>.

FERNANDES, Paula Teixeira e Li, Li Min Percepção de estigma na epilepsia. **Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** [online]. 2006, v. 12, n. 4 [Acessado 07 Outubro 2021] , pp. 207-218. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1676-26492006000700005>>. Epub 22 Maio 2007. ISSN 1980-5365. <https://doi.org/10.1590/S1676-26492006000700005>.

GONTIJO, É. C. et al. Canabidiol e suas aplicações terapêuticas. **Revista Eletrônica da Faculdade de Ceres**, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2016.

GURGEL, Hannah Larissa de Carvalho et al. Uso terapêutico do canabidiol: a demanda judicial no estado de Pernambuco, Brasil. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 28, n. 3 [Acessado 10 Outubro 2021] , pp. 283-295. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180812>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180812>.

HERRERA, Manuel L; BURNEO, Jorge G. Lennox Gastaut Syndrome: Diagnosis approach and therapeutics advances: Antiepileptic drugs, cannabidiol and other alternatives. **Rev Neuropsiquiatria**, Lima , v. 81, n. 2, p. 82-94, abr. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-85972018000200005&lng=es&nrm=iso>. accedido en 11 oct. 2021. <http://dx.doi.org/https://doi.org/10.20453/rnp.v81i2.3337>.

HONÓRIO, Káthia Maria, Arroio, Agnaldo e Silva, Albérico Borges Ferreira da. Aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. **Química Nova [online]**. 2006, v. 29, n. 2 [Acessado 10 Outubro 2021] , pp. 318-325. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422006000200024>>. Epub 03 Abr 2006. ISSN 1678-7064. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422006000200024>.

MINGARRO CASTILLO, M.^a Mercedes et al . Síndrome de Dravet. **Rev Clin Med Fam**, Barcelona , v. 7, n. 2, p. 134-136, jun. 2014 . Disponible en <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1699-695X2014000200008&lng=es&nrm=iso>. accedido en 03 oct. 2021. <https://dx.doi.org/10.4321/S1699-695X2014000200008>..

LIMA, J. M. L. (2005). Epilepsia - A abordagem clínica. **Revista Portuguesa De Medicina Geral E Familiar**, 21(3), 291–8. <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v21i3.10141>

SANTOS, Arnóbio Barros; SCHERF, Jackelyne Roberta; MENDES, Rafael de Carvalho. Eficácia do canabidiol no tratamento de convulsões e doenças do sistema nervoso central: revisão sistemática. **Acta Brasiliensis**, [SI], v. 3, n. 1, pág. 30-34, janeiro. 2019. Disponível em: < <http://revistas.ufcg.edu.br/ActaBra/index.php/actabra/article/view/131> >. Data de acesso: 13out. 2021. doi: <https://doi.org/10.22571/2526-4338131> .

SILVA CRA, Cardoso I, Machado NR. Considerações sobre epilepsia. **Boletim Científico. Pediatria**. 2013;02(3):71-6.

VANDOLAH HJ, Bauer BA, Mauck KF. Clinicians' guide to cannabidiol and hemp oils. **Mayo Clin Proc** 2019; 94:1840–1851.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácidos graxos 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 168, 169, 171, 172, 286

Adesão 7, 10, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 79, 82, 84, 205, 207, 214, 246

Adolescência 92, 211, 241, 242, 248, 250, 254

Alta hospitalar 10, 223, 226

Assistência domiciliar 217, 219, 224, 226, 227, 228, 230

Assistência hospitalar 223, 268

Atenção básica à saúde 108, 255, 264, 265

Atenção farmacêutica 25, 26, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 48

Atuação do farmacêutico 1, 3, 7, 26, 31, 50

Audição 162, 163, 168, 169, 172, 173

Automedicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 49, 263

Avaliação nutricional 192, 194, 196, 197, 198

C

Camellia sinensis 153, 154, 156, 157, 159, 160

Canabidiol 130, 131, 134, 135, 136

Cannabis 130, 131, 133, 134, 135

CBD 130, 131, 133, 134

Centro cirúrgico 15, 266, 268, 269, 270, 276, 277, 278

Centro de Atenção Psicossocial 210, 212, 213

Chá verde 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Consumo de medicamentos 3, 11, 25, 26, 29, 36, 38, 40, 41, 44, 47, 48

Contraceptivo de emergência 86, 87, 88, 90, 93

Controle 2, 9, 25, 26, 27, 28, 36, 40, 41, 44, 45, 54, 59, 98, 100, 126, 132, 159, 162, 164, 165, 227, 237, 246, 247, 248, 250, 262, 266, 280, 281

Cuidado 7, 9, 11, 33, 49, 73, 74, 84, 90, 132, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 204, 205, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 261, 267, 276, 277, 278

Cuidados farmacêuticos 61

D

Diabetes mellitus 6, 66, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 241, 242, 243, 244, 252, 253

Dieta 40, 62, 63, 64, 69, 72, 73, 75, 113, 114, 115, 125, 127, 137, 138, 157, 158, 161, 162,

163, 164, 168, 171, 174, 194, 197, 198, 199, 247, 248, 280, 284, 286
Disbiose 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288
Distúrbios endócrinos 241, 243, 251
Doença de alzheimer 217, 218, 219, 222

E

Educação à distância 233
Educação em saúde 13, 84, 220, 221, 228, 231, 234, 238, 262, 263
Efeitos adversos 1, 7, 8, 25, 30, 34, 58, 63, 78, 79, 86, 134, 155
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 36, 49, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 94, 127, 207, 208, 209, 220, 221, 222, 230, 231, 232, 235, 254, 258, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 278, 287
Epidemiologia 11, 22, 49, 192, 200, 209, 254
Epilepsia 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Equipe interdisciplinar de saúde 61, 213
Equipe multiprofissional 71, 73, 204, 205, 207, 212, 223, 272, 278
Eventos adversos 8, 64, 178, 179, 180, 182, 183, 188, 189, 202, 203, 204, 206, 208, 209

F

Fitoterápicos 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

H

HIV 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 89, 179

I

Idoso fragilizado 217, 219
Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 44, 49, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 220
Infância 130, 132, 211, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 253, 254
Inquéritos 280

L

Legislação 34, 81, 83, 95, 98, 99, 103, 104, 105, 108, 215
Lipídios 109, 110, 111, 113, 118, 119, 122, 124

M

Medicamentos antirretrovirais 52, 53, 54, 55, 56

O

Obesidade 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 193, 194, 195, 197, 199, 220, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 281, 283, 285, 286, 287, 288

P

Palmeiras 109, 110, 111, 123, 129
Pediatria 136, 241, 251, 252, 254
Perda auditiva 162, 163, 164, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 250
Perfil de medicamentos 25
Pílula do dia seguinte 86, 87, 93
Plantas medicinais 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 155
Políticas de saúde 23, 95, 96
Prevenção 10, 14, 25, 33, 36, 59, 64, 80, 81, 82, 83, 102, 123, 128, 154, 155, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 168, 171, 172, 192, 211, 213, 219, 227, 228, 241, 246, 250, 251, 254, 263, 280
Prevenção de doenças 33, 158, 192, 228, 280
Primeiros socorros 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240
Psicotrópicos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49

Q

Qualidade da assistência à saúde 178, 207
Qualidade em saúde 179, 181, 182, 188, 203
Questionários 255, 257, 258, 259, 263, 279, 280, 282, 283, 284, 285, 287

R

Relações comunidade-instituição 233

S

Saúde Mental 41, 50, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Saúde Ocupacional 78, 83, 255
Segurança do paciente 9, 36, 61, 74, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 268, 277
Serviços de saúde 16, 17, 42, 79, 178, 179, 181, 182, 184, 188, 196, 202, 203, 204, 205, 210, 211, 252
Stress 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277

U

Uso de medicamentos 4, 5, 6, 9, 10, 13, 14, 18, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 49, 54, 61, 64, 73, 74, 131, 133
Uso descontrolado 86, 87
Uso racional de medicamentos 1, 11, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41

V

Vias de administração de medicamentos 61
Visita domiciliar 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231.

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão